BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO DENGUE

Ano 05 – Número 09 - Semana Epidemiológica 09 (26/02/2012 a 03/03/2012)
Data: 12/03/2012 às 11h05min

1. INTRODUÇÃO

Os primeiros casos de Dengue em Natal foram notificados no ano de 1996. Nesse ano, foram notificados 1.339 casos. Do ano de 1996 a 2003, a doença apresentou um comportamento cíclico, com surtos epidêmicos em anos alternados. O ano de 2001 apresentou o pico epidêmico, com 19221 casos. A partir do ano de 2004, essa característica cíclica não foi demonstrada. Observou-se uma curva de crescimento que culminou com o surto epidêmico de 2008, com 15584 casos de dengue notificados no município de Natal.

2. INFORMAÇÕES EPIDEMIOLÓGICAS

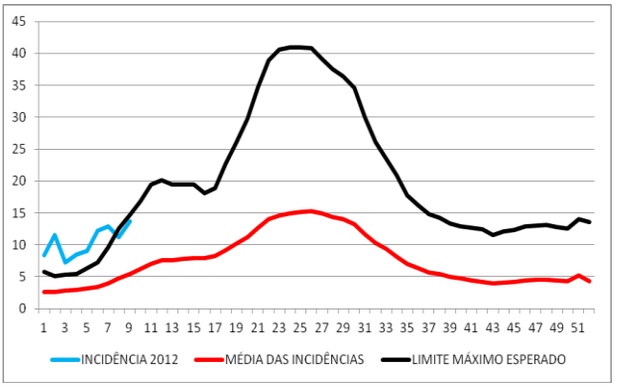


Gráfico 01: Casos de dengue, segundo incidência, média e limite esperado, por semana epidemiológica, Natal/RN, 2012.

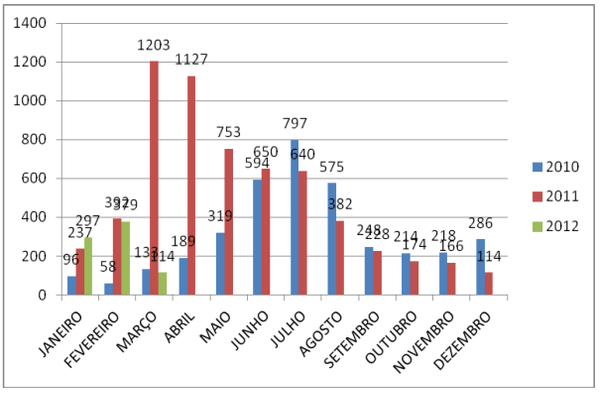


Gráfico 02: Casos de Dengue clássica notificados em por ano e mês de ocorrência, Natal/RN, 2010 a 2012.

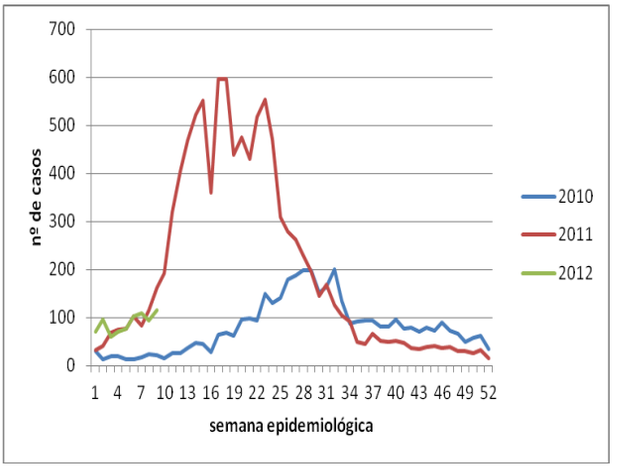


Gráfico 03: Casos de Dengue clássico por semana epidemiológica e ano de ocorrência, Natal/RN, entre 2010 e 2012.

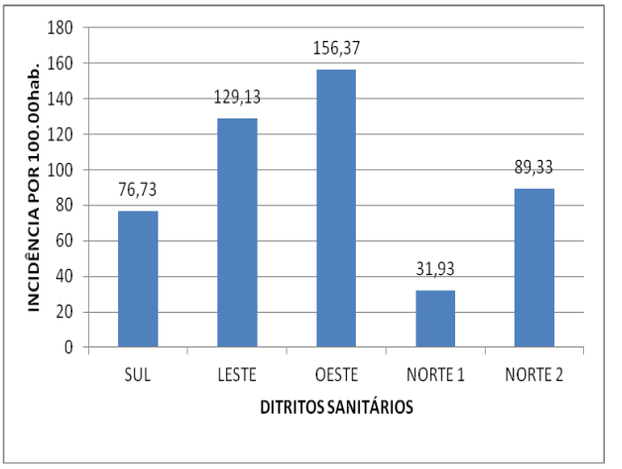


Gráfico 04: Incidência de casos de Dengue por Distrito sanitário de ocorrência em 2012.

Fonte: SINAN/SVE/DVS Dados até o dia 12/03/2012

O gráfico 01 mostra o comportamento da doença no município. Até a nona semana do ano de 2012 foram registrados 790 casos de dengue clássico e 39 casos de dengue grave.

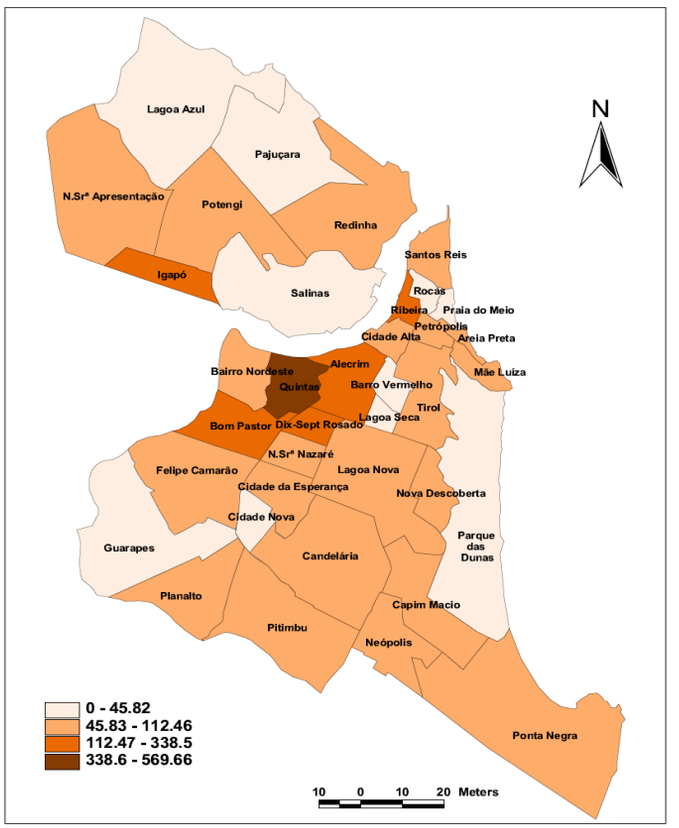


Figura 01: Distribuição espacial da incidência dos casos de Dengue notificados até a semana epidemiológica (09), no município do Natal\RN, 2012.

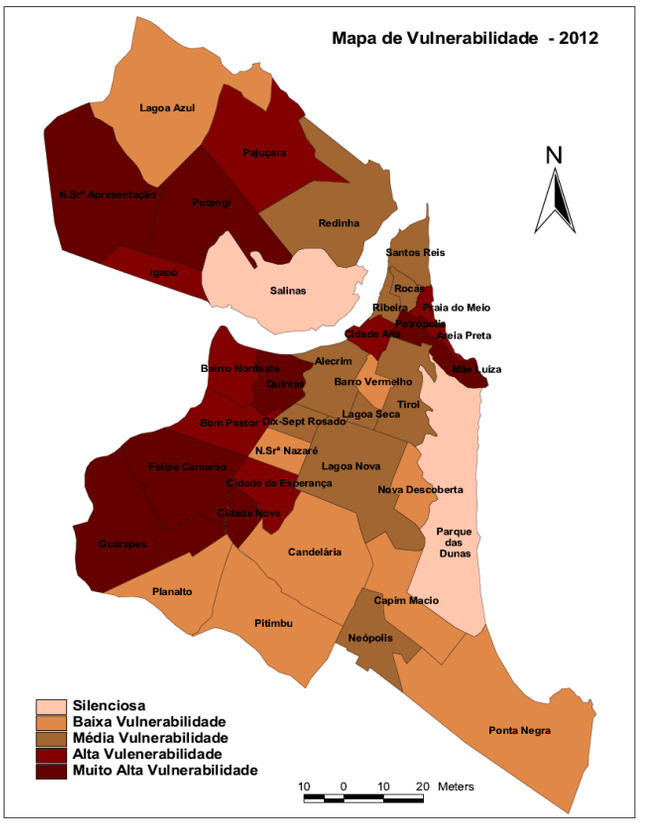


Figura 02: Mapa de vulnerabilidade para ocorrência de Dengue no município do Natal\RN, 2012.

Fonte: SINAN/SVE/GEOPROCESSAMENTO/DVS/S

1.3. INCIDÊNCIA DE CASOS DE DENGUE CLÁSSICA E FORMAS GRAVES EM NATAL - 2012

Quadro 04 – Casos de dengue, segundo distrito, bairro, incidência, notificados, confirmados, formas graves e óbitos, acumulados até a semana epidemiológica (09), Natal/RN - 2012.

Distritos		Bairro	População	Dengue Notificados		Formas graves (FHD, DCC, SCD)				Óbitos por Dengue		
				Casos	Inc. por 100.000 hab	Not.	Conf.	Inc. por 100.000 hab	Incidência Clássico e FHD	Not	conf	Inc. por 100.000 hab
Sem.09	Norte I	Pajuçara	61.068	19	31,11	3	1	4,91	966,14	1	0	0,00
		Lagoa Azul	62.679	15	23,93	2	1	3,19	872,70	0	0	0,00
		Redinha	14.060	10	71,12	1	0	7,11	1137,98	0	0	0,00
	Total		137.807	44	31,93	6	2	1,45	938,27	1	0	0,00
	Norte II	N.S.Apresent.	81.828	44	53,77	4	1	4,89	1036,32	0	0	0,00
		Salinas	1.313	0	0,00	0	0	0,00	0,00	0	0	0,00
		Igapó	29.079	58	199,46	7	1	24,07	1317,10	0	0	0,00
		Potengi	57.941	50	86,29	1	1	1,73	1746,60	0	0	0,00
	Total		170.161	152	89,33	12	3	1,76	1312,87	0	0	0,00
	Sul	Planalto	28.204	18	63,82	0	0	0,00	1421,78	0	0	0,00
		Pitimbú	22.699	21	92,52	1	0	4,41	1405,35	0	0	0,00
		Capim Macio	22.719	16	70,43	1	0	4,40	858,31	0	0	0,00
		Lagoa Nova	35.907	29	80,76	0	0	0,00	1409,20	0	0	0,00
		Candelária	22.230	25	112,46	0	0	0,00	859,20	0	0	0,00
		Ponta Negra	24.194	12	49,60	0	0	0,00	1227,58	0	0	0,00
		Neópolis	23.421	13	55,51	1	0	4,27	1216,86	0	0	0,00
		N. Descoberta	12.215	13	106,43	0	0	0,00	1244,37	0	0	0,00
	Total		191.589	147	76,73	3	0	0,00	1222,93	0	0	0,00
	Leste	Tirol	16.387	13	79,33	1	0	6,10	1153,35	0	0	0,00
		Cidade Alta	7.697	5	64,96	0	0	0,00	3715,73	0	0	0,00
		Alecrim	30.428	100	328,64	3	1	9,86	2915,08	0	0	0,00
		B. Vermelho	7.001	3	42,85	0	0	0,00	1228,40	0	0	0,00
		Lagoa Seca	6.548	3	45,82	0	0	0,00	1374,47	0	0	0,00
		Petrópolis	6.899	6	86,97	0	0	0,00	1507,46	0	0	0,00
		Praia do Meio	4.836	1	20,68	0	0	0,00	1302,73	0	0	0,00
		Mãe Luiza	17.113	11	64,28	0	0	0,00	2617,89	0	0	0,00
		Ribeira	1.909	5	261,92	0	0	0,00	1781,04	0	0	0,00
		Rocas	11.133	1	8,98	0	0	0,00	2515,05	0	0	0,00
		Santos Reis	5.628	4	71,07	1	1	17,77	1581,38	1	0	0,00
		Areia Preta	3.680	2	54,35	0	0	0,00	1005,43	0	0	0,00
	Total		119259	154	129,13	5	2	1,68	2171,74	1	0	0,00
	Oeste	Quintas	28.087	154	548,30	6	1	21,36	2713,00	0	0	0,00
		F. Camarão	54.344	28	51,52	2	0	3,68	1602,75	0	0	0,00
		Guarapes	6.363	2	31,43	0	0	0,00	1508,72	0	0	0,00
		Bom Pastor	16.558	31	187,22	1	0	6,04	1999,03	0	0	0,00
		Bairro Nazaré	15.847	13	82,03	0	0	0,00	1924,65	0	0	0,00
		Cidade Nova	17.181	4	23,28	0	0	0,00	1385,25	0	0	0,00
		Cid.Esperança	20.941	11	52,53	1	0	4,78	1389,62	0	0	0,00
		D. S. Rosado	16.356	36	220,10	3	1	18,34	2317,19	0	0	0,00
		B. Nordeste	11.699	14	119,67	0	0	0,00	1393,28	0	0	0,00
	Total		187.376	293	156,37	13	2	1,07	1827,88	0	0	0,00
	Total Geral		806.192	790	97,99	39	9	4,84	1477,94	2	0	0,00

Fonte: SINAN/SMS - Dados até o dia 12/03/2012

Em 2011, foram notificados 45 casos suspeitos de FHD. Desses, temos que:

- 15 casos confirmados (05 DCC E 10 FHD);
- 09 casos de Dengue clássica;
- 20 casos ainda pendentes;

Em 2012, foram notificados 39 casos suspeitos de dengue grave. Desses, temos que:

- 9 casos confirmados (7 DCC; 2 FHD); 00 óbito confirmado;
- 5 casos de Dengue clássica;
- 24 casos ainda pendentes, sendo 2 óbito;
- 1 caso descartado para dengue.

3. VIGILÂNCIA ENTOMOLÓGICA

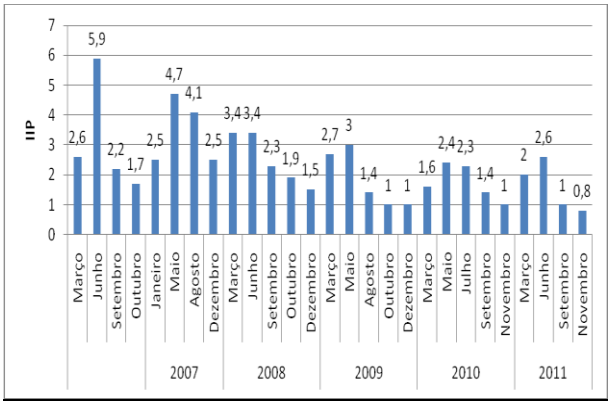


Gráfico 06: Série Histórica dos Índices de Infestação Predial de Natal, comparando os anos de 2006 a 2011.

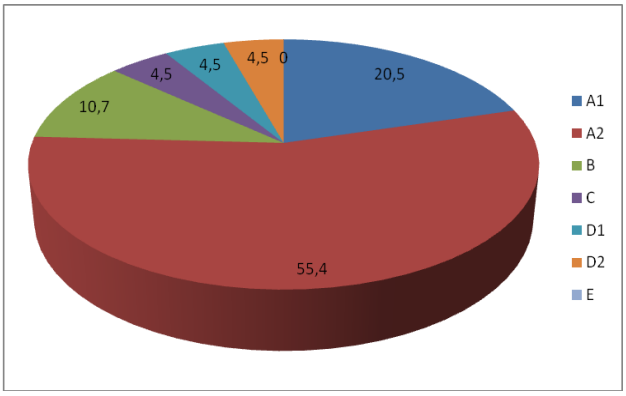


Gráfico 07: Depósitos predominantes com infestação predial identificados no 4º LIRAa de 2011 no município de Natal.

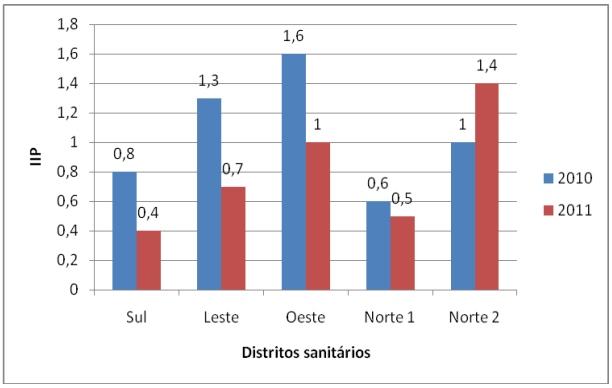


Gráfico 08: Índices de Infestação Predial por Distrito Sanitário no 4º LIRAa de 2010 e 2011 no município de Natal/RN.

LEGENDA PARA OS DEPÓSITOS:

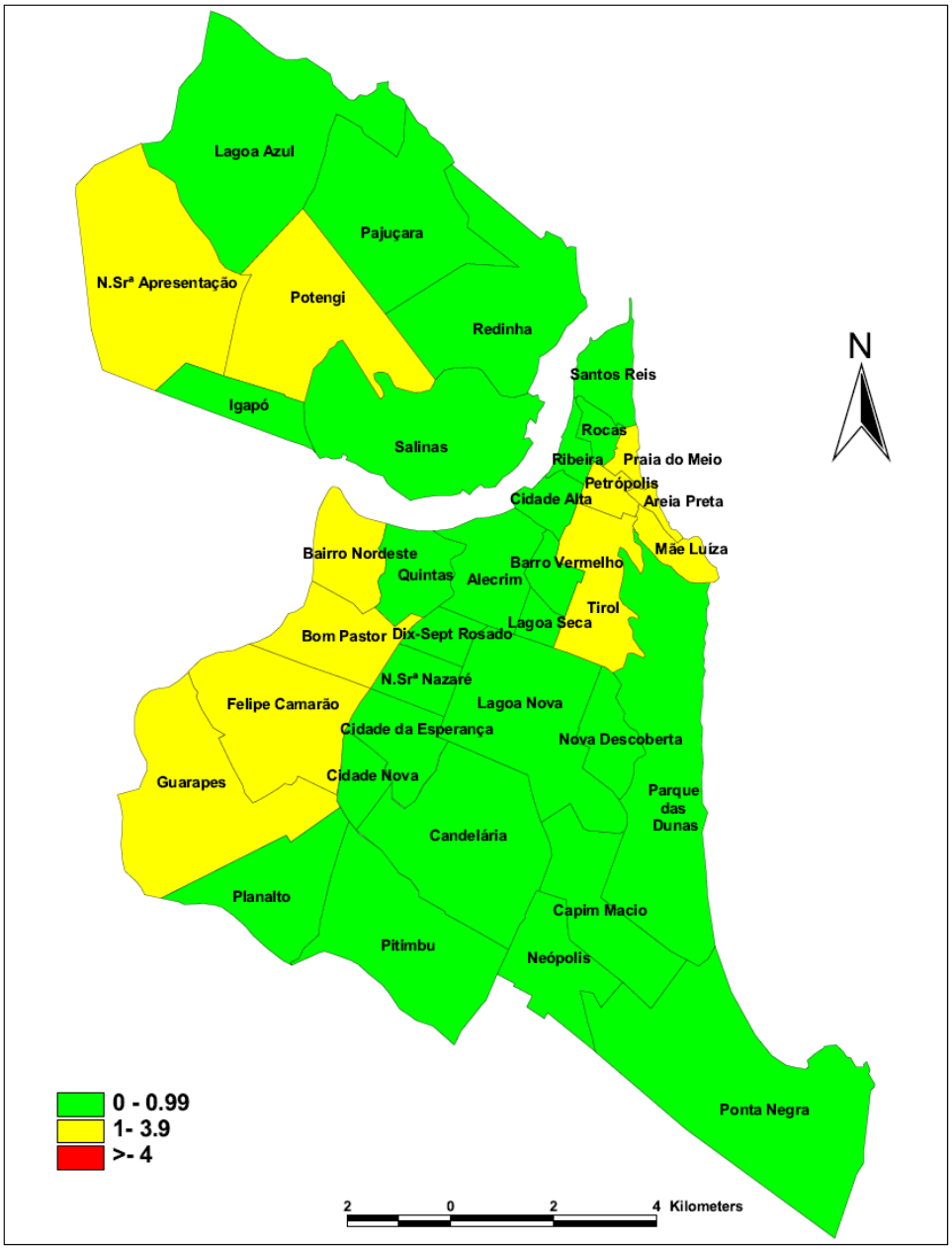
GRUPO A - ARMAZENAMENTO DE AGUA PARA CONSUMO HUMANO
A1 - CX. D'AGUA LIGADA A REDE (DEPÓSITOS ELEVADOS)
A2 – DEPÓSITOS AO NÍVEL DO SOLO (BARRIL, TINA, TONEL, TAMBOR, ETC)
GRUPO B – DEPÓSITOS MÓVEIS (VASOS, FRASCOS COM ÁGUA, PINGADEIRAS, MAT. DE DEP. DE CONSTRUÇÃO)
GRUPO C – DEPÓSITOS FIXOS (DEPÓSITOS EM OBRAS, TANQUES, CALHAS, LAGES EM DESNIVEIS, PISCINAS NÃO TRATADAS)
GRUPO D - PASSíVEIS DE REMOÇÃO / PROTEÇÃO
D1 – PNEUS E OUTROS MATERIAIS RODANTES (MANCHÕES / CÂMARAS)
D2 – LIXO (RECIPIENTES PLÁSTICOS, GARRAFAS, LATAS, SUCATAS EM PÁTIOS ETC)

Fonte: PMCD/CCZ/DVS/SMS.

O parâmetro aceito para o Índice de Infestação Predial (IIP) pelo Programa Nacional de Controle da Dengue é < 1%. Observamos no gráfico 06 que no 4º LIRAa de 2011, o município de Natal está em estado de baixo risco para transmissão de Dengue.

Pode-se observar no Gráfico 07 que o depósito predominante para infestação do vetor transmissor da Dengue são os depósitos ao nível do solo, com alto percentual dos imóveis pesquisados tendo esse tipo de reservatório infestado com *Aedes aegypti*.

Figura 04 – Índice de infestação predial, por bairro, do 4º LIRAa de 2011, Natal/RN.



Fonte: CCZ/SMS

TELEFONES ÚTEIS:

DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE - FONE: 3232-8590
PROGRAMA MUNICIPAL DE CONTROLE DO DENGUE - FONE: 3232-8238
SETOR DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA – FONE: 3232-8534
NÚCLEO DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO – FONE: 3232-8532

Esta publicação encontra-se disponível no endereço eletrônico:
http://www.natal.rn.gov.br/sms/paginas/ctd-427.html

DENÚNCIAS DE FOCOS DE DENGUE:
0800 281 4031